

# 15° FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

2021

“Universidade e a transformação pela inovação tecnológica: Novas formas do fazer pedagógico.”



**AUTOR(ES):** RAQUEL SCHWENCK DE MELLO VIANNA SOARES, LENI APARECIDA RABELO DA SILVA, WELLINGTON DANILO SOARES e DANIEL ANTUNES FREITAS.

**ORIENTADOR(A):** RAQUEL SCHWENCK DE MELLO VIANNA SOARES

## A LITERATURA COMO BASE DE CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE SURDA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**RESUMO:** As comunidades surdas têm como principal marcador identitário o uso da língua de sinais. Sendo assim, compartilhá-la possibilita, também, a produção de narrativas, piadas e poemas que vão passando de geração a geração. Assim, entende-se melhor a produção literária em sinais e percebe-se a importância dela como base no processo na construção da identidade surda. Nesta perspectiva, o presente estudo trata-se de uma revisão integrativa que teve o objetivo de fazer a análise da produção científica sobre literatura surda e a sua importância para a construção identitária do surdo. Os dados foram coletados nas bases de dados *LILACS*, *SCIELO*, e *Google Acadêmico*, entre os anos 2016 a 2020, utilizando-se os descritores Literatura surda *and* Formação Identidade; Surdez *and* Literatura Surda; Literatura surda *and* Construção Identidade Surda. A amostra final foi constituída por 04 artigos selecionados após análise dos títulos, resumos e textos na íntegra. Os artigos foram analisados de acordo com os eixos: Literatura Surda e Identidade. Os resultados demonstraram que a literatura é atrelada à cultura e esta é de suma importância como base de construção da identidade surda. Foi perceptível nos artigos, a presença da literatura infantil e juvenil, porém nenhum artigo falou sobre a literatura presente no cotidiano do surdo idoso. Este fato pode ser corroborado quando é possível encontrar formas de registrar as histórias que traduzam a modalidade visual que os surdos jovens utilizam para narrar suas histórias de vida, piadas, mitos e lendas, porém antigamente não havia esses registros para guardarem as histórias, as narrativas dos avós. Demonstraram, ainda, que a comunidade surda encontra várias barreiras à sua inclusão na sociedade, sendo a falta da literatura que o represente uma delas. É inegável a relevância da literatura como base na construção da identidade surda, pois vimos que as comunidades surdas, têm como principal marcador identitário o uso da língua de sinais e a experiência visual. Nesse sentido, compartilhar a língua de sinais possibilita, também, a produção de narrativas, poemas e piadas que vão passando de geração a geração. Conclui-se que é necessário haver mais divulgação e disseminação da literatura em Língua Brasileira de Sinais para que os surdos tenham um modelo para sua formação cultural e identitária.